



## **PIBID/FURB - LUTAS CAPOEIRA - PROJETO DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Lucas Sapelli\***  
**Guilherme Braz da Luz**  
**Débora Patrícia Florencio**  
**Patrícia Neto Fontes**

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), através de bolsas oferecidas pela CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), proporciona aos acadêmicos de licenciatura a iniciação às práticas docentes no ambiente escolar, sob a orientação de um professor supervisor com o intuito de melhorar a qualidade de ensino nas escolas públicas e qualificar a formação docente por meio de projetos.

Este trabalho tem o objetivo de socializar as práticas desenvolvida no decorrer deste ano com o segundo ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Bruno Hoeltgebaum, junto ao subprojeto Educação Física do PIBID FURB (Universidade Regional de Blumenau). Para isso utilizamos tabelas com os planos de aula, imagens e reflexões produzidos pelos bolsistas de iniciação à docência (IDs).

Nesse primeiro ano do subprojeto na EEB Bruno Hoeltgebaum, nosso objetivo foi conseguir inicialmente transformar a aula de Educação Física em algo atrativo e interessante para os alunos. A metodologia adotada em nossas aulas é de concepções abertas, a abordagem das Aulas Abertas tem como ponto de partida o próprio aluno, é a partir dele que surgem as intenções pedagógicas, (Hirai; Cardoso 2006) aulas são orientadas pelo aluno e o professor se torna um mediador do conhecimento. Para Almeida (1991), o professor admite que os educandos são pessoas que sabem atuar juntas, que devem entender-se conjuntamente quanto ao sentido de suas ações, isto significa que os alunos podem apresentar suas opiniões e realizar suas experiências. Para Freire (1987) a



prática didática do professor deve partir dos saberes dos alunos. Assim os alunos possuem maior autonomia e participação pois são assuntos que os interessam.

O projeto deu início com o questionamento dos bolsistas IDs aos alunos o que eles gostariam de estudar nas próximas aulas, como forma de instrumento utilizamos uma roda de conversa, onde surgiu o interesse dos alunos pelo tema lutas. Os alunos pesquisaram individualmente com o auxílio da sala de informática, por meio da internet as lutas que eles conheciam e trouxeram para os ID's, que mostraram para os alunos todas as características das lutas pesquisadas. Por definição dos alunos a luta escolhida foi a capoeira. No primeiro momento do projeto com base na capoeira, foram apresentadas as crianças através de um cartaz produzido pelos IDs fatos da história do Brasil, como por exemplo, a escravidão, como se deram a chegadas dos africanos no país, e o contexto histórico da capoeira dentro da sociedade brasileira. Para esse projeto foram dedicadas 08 aulas. Os objetivos desse tema para com os alunos são (I) conhecer a capoeira e diferenciá-la das outras lutas; (II) aumento da sua gama motora; (III) desenvolver a musicalidade; (IV) desconstruir a ideia de que luta é briga;(V) vivenciar a modalidade;(VI) contextualização histórica; (VII) cooperação entre os alunos; (VIII) incentivar a prática da luta.

A capoeira pode atingir vários atributos aos alunos tanto físicos quanto cognitivos, pois são exercícios completos e de interação com o outro, não possuindo competição e assim não existindo frustrações deste indivíduo. Os movimentos da capoeira foram captados pelos alunos em forma de pesquisa, eles trouxeram o movimento, o nome ou através da interpretação de movimento e os ID's interpretam para que aluno ensine aluno. Na primeira aula do projeto foram abordados os contextos históricos da capoeira, como surgiu e que principalmente quebrando o paradigma que capoeira e dança e que na verdade capoeira se trata de uma luta. No segundo momento as crianças tiveram a interação entre a capoeira e a música assim sendo trabalhado a musicalidade e o ritmo, fazendo o movimento da ginga no ritmo da música que estava sendo executada. No terceiro encontro os alunos já estavam assimilando o ritmo da música com a ginga, então, foram introduzidos golpes, esquivas e floreios da capoeira e a aula foi finalizada com uma roda de capoeira, com os alunos mostrando o que tinham aprendido até o momento. Como o



projeto tem como base dar alguma vivência motora e histórica da capoeira para os alunos, foram apresentados a um capoeirista que veio com a intenção de despertar a curiosidade dos alunos a esse esporte, que possui uma grande valia no contexto histórico por ter sido difundida no Brasil, porém pouco abordada nas escolas brasileiras. O capoeirista abordou a capoeira de uma forma bem lúdica, para que as crianças se sentissem mais a vontade na execução de movimentos. Enquanto a maioria das modalidades praticadas nas escolas é advinda das culturas europeias e norte-americana, as quais se originaram como cultura de movimento da classe dominante, a capoeira é brasileira e nasceu das classes dominadas dos escravos. (SOUZA e OLIVEIRA, 2001; p.44). Nesse projeto os alunos conseguiram adquirir vivência cognitiva e motora da capoeira, através da contextualização histórica, da musicalidade, movimentos e principalmente conseguir descaracterizar que luta simplesmente é uma briga, e que capoeira deve ser tratada como luta, contudo os principais objetivos do início do projeto foram cumpridos. A avaliação foi feita através do feedback por meio da conversação, o que os alunos conseguiram captar dos assuntos compartilhados entre aluno-aluno e aluno-IDs. O projeto LUTAS será prolongado até haver interesse dos alunos pelo assunto, quando cessar esse interesse deveremos voltar a dialogar com as crianças para definir uma nova prática a ser abordada.

**Palavras chave: Lutas. Capoeira. Cultura.**

## REFERENCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, São Paulo, 1987.
- CARDOSO, C. L.; HIRAI, R. T. Para a Compreensão da Concepção de “Aulas Abertas” na Educação Física Escolar. *Motrivivência*, Florianópolis, 2006.
- ALMEIDA, Gercília S de. *Visões didáticas da educação física: análise crítica e exemplos práticos de aula* - Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.
- SOUZA, Sérgio Augusto Rosa de, e OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de, Estruturação da Capoeira como Conteúdo da Educação Física do Ensino Fundamental e Médio, *Revista da Educação Física*, UEM, Maringá, V.12, n.2, p.43-50, 2. Sem 2001